

PERDOA

Repara a fonte diligente e boa
Escravizada ao solo em que desfila,
Acolhendo, a cantar, doce e tranqüila,
A saliva do charco que a magoa.

Envolvente e translúcida coroa
Que afaga e nutre o coração de argila,
Passa ajudando ao chão em que se asila,
Tanto mais pura, quanto mais perdoa...

Como a fonte que olvida toda ofensa,
Abraça na bondade a luz imensa
Que te guarda, no mundo, a alma sincera.

E, estendendo o perdão por onde fores,
Encontrarás na cruz das próprias dores
A Alegria Divina que te espera...

"CAMPAHA DA FRATERNIDADE AUTA DE SOUZA"
1a. edição — Fevereiro 1972 — pág. 45

PRECE A JESUS

Sê louvado, Senhor, pela bendita escola
Da verdade, em que a Fé por sol se descortina,
Restaurando de novo a Celeste Doutrina
Em que o Mundo se eleva e a vida se acrisola.

Templo, celeiro, lar, aconchego, oficina,
Revelação, apoio, entendimento, esmola,
Tudo que ampara, educa, alivia ou consola
Em tudo aqui te exalta a Presença Divina!

Enquanto o Mundo chora, anseia, luta e avança,
Faze de nossa casa um pouso de Esperança
Na construção do Bem à Luz que te descerra ...

Aspiramos contigo a ser, dia a dia,
Uma forja de paz que trabalha e confia,
Uma fonte de Amor na aspereza da Terra.

"TAÇA DE LUZ" — LAKE
1a. edição 12-5-1972